I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ETNOMUSICOLOGIA NEGRA

Ritual Profundo: a expressão e herança negra na Marujada de Guerra do Boi Bumbá Caprichoso

Uma análise das matrizes rítmicas e da resistência cultural preta no boi caprichoso

Jonas Roberto dos Santos Pinheiro
Universidade Federal do Amazonas
Jonas.pinheiro@ufam.edu.br
GT 02-Estudos afro- americano em música

Resumo

O presente trabalho é fruto de diálogos e pesquisas em conjunto com o Grupo de Pesquisas Tamurá que propõe uma investigação sobre a constituição estética e identitária do ritmo da Marujada de Guerra do Boi-Bumbá Caprichoso, em Parintins, sob a ótica sensível da etnomusicologia negra. A partir das fundamentais reflexões de Nakanome (2019, 2021), discute-se como a performance rítmica do bumbá transcende o entretenimento para atuar como um repositório vivo de memórias e saberes da diáspora africana na Amazônia. Embora o Festival Folclórico de Parintins seja comumente lido através de uma lente predominantemente cabocla e indígena, a Marujada revela, especialmente no pulsar do que denominamos "Ritual Profundo", uma agência negra fundamental que tensiona, dialoga e enriquece a identidade regional. O estudo analisa como o ritmo e a expressão cultural se manifestam na execução ritualística, transformando o ato de batucar em uma prática política de resistência e afirmação existencial. Ao observar o toque dos tambores como uma linguagem de sobrevivência, conclui-se que a herança afro-amazônica é o elemento estruturante da "criatividade complexa" defendida pelo Coletivo de Etnomusicologia Negra. Esta presença é vital para a compreensão das músicas de matriz africana no Norte do Brasil, reafirmando que o Boi-Bumbá, em específico o boi bumbá Caprichoso é, também, um território de celebração e manutenção da vida negra na floresta.

Palavras-chave: Marujada de Guerra; Herança Afro-Amazônica; Boi bumbá

Deep Ritual: Black expression and heritage in the Marujada de Guerra of Boi Bumbá Caprichoso

An analysis of rhythmic matrices and Black cultural resistance in boi caprichoso

Abstract

This study is the result of dialogues and research conducted in conjunction with the Tamurá Research Group, proposing an investigation into the aesthetic and identity constitution of the *Marujada de Guerra* rhythm of *Boi-Bumbá Caprichoso*, in Parintins, through the sensitive lens of Black ethnomusicology. Drawing from the fundamental reflections of Nakanome (2019, 2021), the discussion explores how the rhythmic performance of the "bumbá" transcends mere entertainment to act as a living repository of memories and knowledge from the African *diáspora* in the Amazon. Although the Parintins Folklore Festival is commonly interpreted through a predominantly "caboclo" and indigenous lens, the Marujada reveals—especially within the pulse of what we term the "Deep Ritual"—a fundamental Black agency that tensions, dialogues with, and enriches regional identity. The study analyzes how rhythm and cultural expression manifest in ritualistic execution, transforming the act of drumming into a political practice of resistance and existential affirmation. By observing the beat of the drums as a language of survival, it is concluded that Afro-Amazonian heritage is the structural element of the "complex creativity" advocated by the Collective of Black Ethnomusicology. This presence is vital for understanding African-matrix music in Northern Brazil, reaffirming that Boi-Bumbá, specifically Boi-Bumbá Caprichoso, is also a territory for the celebration and maintenance of Black life in the rainforest.

Keywords: Marujada de Guerra; Boi-Bumbá; Afro-Amazonian Heritage

Ritual Profundo: la expresión y herencia negra en la Marujada de Guerra del Boi Bumbá Caprichoso

Un análisis de las matrices rítmicas y de la resistencia cultural negra en el Boi Caprichoso

Resumen:.
El presente trabajo es fruto de diálogos e investigaciones en conjunto con el Grupo de Investigaciones Tamurá, que propone una investigación sobre la constitución estética e identitaria del ritmo de la Marujada de Guerra del Boi-Bumbá Caprichoso, en Parintins, bajo la óptica sensible de la etnomusicología negra. A partir de las fundamentales reflexiones de Nakanome (2019, 2021), se discute cómo la performance rítmica del "bumbá" trasciende el entretenimiento para actuar como un repositorio vivo de

memorias y saberes de la diáspora africana en la Amazonía. Aunque el Festival Folclórico de Parintins es comúnmente leído a través de una lente predominantemente cabocla e indígena, la Marujada revela —especialmente en el pulsar de lo que denominamos "Ritual Profundo"— una agencia negra fundamental que tensiona, dialoga y enriquece la identidad regional. El estudio analiza cómo el ritmo y la expresión cultural se manifiestan en la ejecución ritualista, transformando el acto de batucar en una práctica política de resistencia y afirmación existencial. Al observar el toque de los tambores como un lenguaje de supervivencia, se concluye que la herencia afro-amazónica es el elemento estructurante de la "creatividad compleja" defendida por el Colectivo de Etnomusicología Negra. Esta presencia es vital para la comprensión de las músicas de matriz africana en el Norte de Brasil, reafirmando que el Boi-Bumbá, en específico el Boi Bumbá Caprichoso, es también un territorio de celebración y mantenimiento de la vida negra en la selva.

Palabras clave: Marujada de Guerra; Boi-Bumbá; Herencia Afro-amazónica.

Referências

NAKANOME, Diego O. “BOI DE NEGRO”: ORIGENS DO RECONHECIMENTO AFRO AO BOI DE PARINTINS POR INTERMÉDIO DA ARTE**.** Anpap, Cidade de Goiás, 2019.

NAKANOME, Diego O. CAPRICHOSO, O BOI NEGRO: DOS TERREIROS DE AXÉ, NOSSO BRADO DE FÉ, v. 2 n. 2, jul-dez (2021): Dossiê Temático "Festas Amazônicas: Celebração e Diversidade"/Temas Livres em Educação e Humanidades, 2021.